

Vitória católica: fim da "Missa do Galo"

Com o apelido capcioso "Missa do Galo", em Belo Horizonte, realizava-se anualmente um evento não ligado à sagrada liturgia da Noite de Natal, mas ao aniversário de fundação de um clube esportivo. É louvável, segundo a doutrina católica, que se comemore os eventos sociais com a celebração da Santa Missa. Mas não era disso que se estava tratando: a "Missa" era, na verdade, um culto ecumênico e ocasião de inúmeros desrespeitos e profanações na Catedral de Nossa Senhora da Boa Viagem, aliás, também Santuário Arquidiocesano de Adoração Perpétua.

A notícia não diz, e nos apraz frisar, que nossos amigos de Belo Horizonte tem protestado há anos contra esse abuso inaceitável e foram atendidos agora com o chamado ao respeito, por parte da Arquidiocese. O qual redundou no despeitado cancelamento do evento pela diretoria do clube.

Lição do fato: não devemos desanimar de protestar, junto à autoridade, contra os abusos. Ao invés de choramingar pelo mal que é feito e o bem que é desprezado. Esse é o legítimo espírito da Montfort!

Abaixo as notas do clube e da Arquidiocese.

Sem tradicional 'Missa do Galo', 104 anos do clube não terá evento comemorativo

[Superesportes](#)

O Atlético comemorará 104 anos no próximo domingo, dia 25 de março. Mas, diferentemente do que acontece desde 1999, este ano não terá a tradicional missa em ação de graças na Catedral da Nossa Senhora da Boa Viagem.

Segundo o Atlético, a Arquidiocese de Belo Horizonte proibiu o clube de realizar o culto ecumênico no local. A justificativa enviada para o Galo foi: "Buscar preservar o espaço sagrado para o qual ela foi constituída". A Arquidiocese nega essa versão – veja nota ao final.

De acordo com a assessoria de imprensa do Galo, o clube não está planejando nada para comemorar a data. O Atlético divulgou uma nota oficial lamentando a não realização no culto ecumênico.

Confira a nota na íntegra:

O Clube Atlético Mineiro, desde 1999, comemora o seu aniversário com uma missa em ação de graças na Catedral da Nossa Senhora da Boa Viagem, escolhida por ser o templo católico de Belo Horizonte.

A partir de 2009, a diretoria do Clube entendeu como caminho mais democrático a realização de um culto ecumênico, atendendo à solicitação de diversos atleticanos que manifestam a sua

fé através de outras religiões.

Lamentamos informar que, neste ano, a Arquidiocese de Belo Horizonte não nos autorizou a realizar o tradicional culto ecumênico na Catedral da Nossa Senhora da Boa Viagem.

“Buscar preservar o espaço sagrado para o qual ela foi constituída”. (A Catedral)

Entendemos que o culto ecumênico de nosso aniversário, além de transmitir alegria, traz também vida para a sagrada casa de Deus.

Desta forma, nos desculpamos perante a nossa torcida pela não realização do culto ecumênico em celebração aos 104 anos do Atlético.

Clube Atlético Mineiro

Procurada pela reportagem, a Arquidiocese de Belo Horizonte disse que em nenhum momento proibiu a celebração na igreja. Leia a nota enviada:

A igreja Nossa Senhora da Boa Viagem é uma das mais antigas de Belo Horizonte, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IEPHA), e brevemente estará envolvida em um minucioso processo de restauração. O convênio para as obras foi assinado no dia 15 de março.

A Arquidiocese de Belo Horizonte não proibiu, em nenhum momento, a celebração de ação de graças pelo aniversário do Clube Atlético Mineiro. Solicita apenas a colaboração do Clube na acolhida dos convidados e na preservação da igreja Nossa Senhora da Boa Viagem – Santuário Arquidiocesano de Adoração Perpétua.

A Arquidiocese de Belo Horizonte sempre acolhe e está de braços abertos para todos que desejam cultivar momentos de oração e de espiritualidade.